



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

KÁTIA SUSANA THUME

(entrevista)

2016

CEME-ESEFID-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-732

Entrevistada: Kátia Susana Thume

Nascimento: não informado

Local da entrevista: Centro de Memória do Esporte, Porto Alegre

Entrevistadoras: Priscila Vaz Domingos

Data da entrevista: 4/10/2016

Transcrição: Silvana Vilodre Goellner

Copidesque: Silvana Vilodre Goellner

Pesquisa: Silvana Vilodre Goellner

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 3 minutos

Páginas Digitadas: 3 páginas

Observações:

Entrevista realizada para o projeto *Memórias do Programa Segundo Tempo* desenvolvido pelo Centro de Memória do Esporte.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Inserção no Programa Segundo Tempo; Funções desempenhadas; Atividades realizadas; Participação nos eventos de capacitação; Reflexão sobre os impactos do Programa para o público participante; Considerações finais.

Porto Alegre, 4 de outubro de 2016 entrevista com Kátia Susana Thume a cargo da pesquisadora Priscila Vaz Domingos para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte

P.D. – Inicialmente eu gostaria de te agradecer por contribuir com o nosso projeto e vou iniciar te questionando como e quando iniciou o desenvolvimento com o Programa Segundo Tempo.

K.T. - Imagina, fico feliz em poder contribuir. Iniciei em maio de 2014, tive conhecimento do Projeto Segundo Tempo na instituição onde eu estudo e quis muito fazer parte do projeto e hoje estou aqui.

P.D. - E qual é a função que tu desempenhas atualmente no Programa Segundo Tempo?

K.T. - A função de apoio na realização das capacitações e visitas.

P.D. - Quais são as atividades que contemplam a tua função?

K.T. - A realização da logística das capacitações, emissão de relatórios, prestações de contas e plantões para atendimento às equipes de capacitações.

P.D. – O Projeto então que tu estás vinculada?

K.T. - O Programa Segundo Tempo.

P.D. - Tu já participaste de algum processo de capacitação dentro do Programa Segundo Tempo?

K.T. - Sim, participei de capacitações aqui em Porto Alegre, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, e em Brasília, como integrante da equipe de apoio.

P.D. - E qual é a tua opinião sobre o processo de capacitação?

K.T. - É extremamente importante a realização das capacitações, pois nesses encontros consegue se alinhar as informações junto às Equipes Colaboradoras, esclarecer dúvidas dos professores e também é uma forma de facilitar a comunicação entre todos.

P.D. - Então, os pontos positivos que tu poderias destacar do Programa?

K.T. - O principal ponto é a política da inclusão social, que se dá por meio do esporte. É, e a prova disso é o Isaquias Queiroz¹ dos Santos, o maior medalhista olímpico do Brasil. Ele revelou na entrevista ao jornal da Rede Globo que iniciou suas atividades no remo devido a um programa do governo federal que chegou na sua cidade, chamado de Programa Segundo Tempo.

P.D. - E os limites, as dificuldades encontradas pelo Programa?

K.T. - Por algumas vezes possuímos dificuldades de contato com alguns professores que moram em áreas onde o sinal de telefone é precário, então, a nossa comunicação fica prejudicada.

P.D. - E na tua opinião, o Programa Segundo Tempo cumpre com o papel de inclusão social?

K.T. - Sim, cumpre.

P.D. - O que é possível fazer para que o Programa possa se qualificar cada vez mais, na tua opinião?

K.T. - O aumento do número de capacitações para abranger um maior número de beneficiários desse projeto.

P.D. - Tu tens alguma consideração a mais para fazer algum item que tu gostarias de trazer que ainda não foi contemplado na nossa conversa?

¹ Isaquias Queiroz dos Santos.

K.T. - Agradeço, agradeço por esta conversa. Quero dizer que fico feliz em saber que o programa é criado pelo governo, possa mudar e melhorar a vida de tantas pessoas que se encontram em áreas de vulnerabilidade social.

P.D. - Muito obrigada.

K.T. - De nada.

[FINAL DA ENTREVISTA]